

SUPLEMENTO ESPECIAL
JORNAL DA BAHIA
Não pode ser vendido separadamente
Salvador, quinta-feira, 06 de maio de 1993

JORNAL DO BAIRRO

CAPELINHA, CAJAZEIRAS,
FAZENDA GRANDE, RETIRO

SÃO CAETANO



UM LUGAR CANSADO DE SER PÁGINA VIRADA DE POLÍTICO

PÁGINA 2



FÁBRICA DE PICOLÉ É O NEGÓCIO MAIS QUENTE

PÁGINA 3

EM CAJAZEIRAS OS FILHOS NASCEM EM BERÇO ESPLÊNDIDO

PÁGINA 8

SOBRA ALUNO, FALTA ESCOLA

O BAIRRO CRESCIU ALÉM DA CONTA. MORADORES PEDEM FEIRA E MAIS SALAS DE AULA

São Caetano é uma área certamente vasta, que começa na rua São Caetano, logo após o Largo do Tanque, e se estende até a subida da Nova Esperança, onde começa Campinas de Pirajá. Ele compreende os logradouros de Boa Vista, Capelinha, Gomêia, Marotinho, Campinas, Sussunga, Formiga e Estrada Velha de São Caetano.

Entre os privilégios do bairro, pode-se destacar o comércio, que oferece três supermercados e uma Cesta do Povo. Padarias, lanchonetes, casas de carne, lojas de confecções e outras dezenas de espécies de estabelecimento servem à comunidade principalmente na rua principal — onde também se localiza uma agência do Banco do Brasil, o único do bairro. No entanto, os moradores se ressentem de uma feira livre. “Temos tentado trazer uma feira móvel para o bairro, para atender aos moradores ao menos duas vezes por mês”, explica Lavriano Barbosa da Silva, presidente do Conselho de Moradores de São Caetano.

Loli, como é popularmente conhecido entre os moradores, aponta como principal deficiência do bairro aquela que se refere ao ensino público. Segundo ele, há poucos colégios de 1º grau em todo São Caetano, e apenas 1 de 2º grau: o Centro Educacional Luís Pinto de Aguiar, que oferece também algumas especializações técnicas. “São tão poucas escolas no bairro que aqueles que optam pelo Magistério acabam tendo que ir trabalhar em outros bairros”, ressalta.

Uma maternidade, reivindicação



Se o ensino é um problema, o comércio é o ponto forte do bairro. Há uma boa estrutura, só faltando uma feira livre, segundo moradores

antiga de São Caetano, até agora não foi implantada, e simplesmente não existe um pronto-socorro para atendimento de urgência. O único posto de saúde no bairro funciona precariamente. “Já solicitamos ampliação do posto, com expansão do expediente para 24 horas, mas não obtivemos êxito”, lamenta Loli.

A segurança é outro ponto fraco do bairro. Os moradores se queixam de que, mesmo durante a semana, não há um policial sequer zelando pelo bairro, e o funcionamento da 4ª Delegacia deixa muito a desejar. Assim, garantem os moradores, chega a ser espantoso que a violência não tenha as proporções esperadas na área desguarnecida.



Lauriano Barbosa da Silva

JORNAL DO BAIRRO
SÃO CAETANO

Editor: Vander Prata

Secretaria: Reinaldo Kageyama

Reportagem: Ludimilla Souza,
Antonio Bezerra (colaboração)

Fotografia: Fred Passos,
Valter Pontes e Angela Decanio

JORNAL DA BAHIA

COMÉRCIO AGITADO E PRÓSPERO

O bairro de São Caetano tem hoje 160 mil habitantes e um comércio quase irrepreensível. No entanto, há cerca de trinta anos, a área congregava tão — somente uma rua e um espesso matagal. Segundo seus moradores, conviviam ali duas fazendas: a Boa Esperança e a Cruzeiro do Sul. Uma parte do loteamento — justamente aquele localizado no fim de linha do bairro, chamado Parque Góes Calmon — foi comprada em 1957 da prefeitura pelo empresário Renato Schindler, e desmembrada em lotes.

As grandes chuvas e desabamentos da

década de 70, que geraram um grande número de desabrigados, levaram centenas de pessoas a se estabelecer na área. A infra-estrutura, inicialmente precária, foi aos poucos melhorando devido às lutas dos moradores, sempre com apoio do empresário. O Conjunto Habitacional Reitor Miguel Calmon, que conta atualmente com 150 casas, também foi construído com cooperação do empresário. Foi ainda o “padrinho” dos moradores desse bairro quem implantou o colégio Cônsul S.S. Schindler, o qual, apesar de particular, possui convênio com a prefeitura.

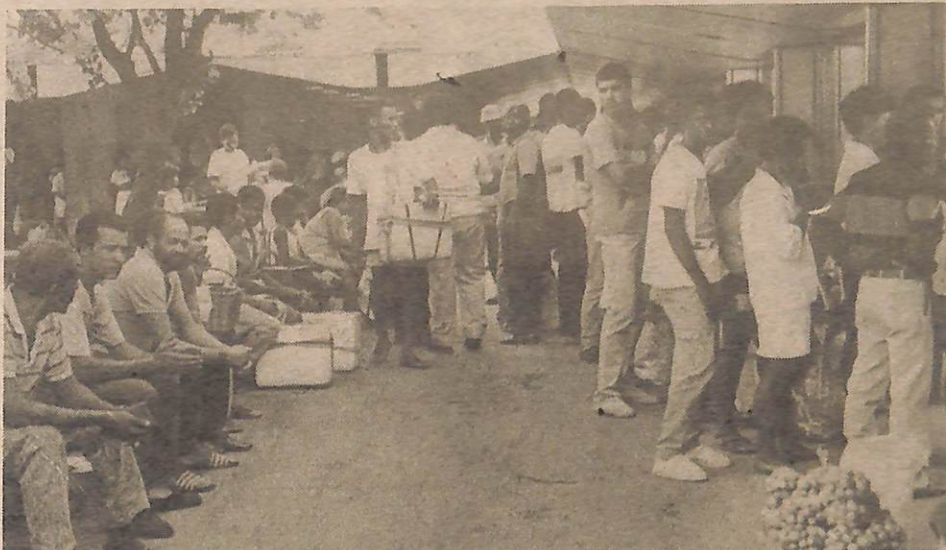
XODÓ DO BAIRRO

“OLHA O CAPELINHA, AÊ!”

**FÁBRICA DE PICOLÉ
FAZ FAMA MANTENDO
SABOR NATURAL DE
FRUTAS TROPICAIS
HÁ MAIS DE 20 ANOS**

É na Capelinha de São Caetano que funciona, há pouco mais de 20 anos, a fábrica do picolé mais famoso da cidade. “Olha o Capelinha, aê!” Quem ainda não ouviu essa frase nas ruas, praias, ou terminais de ônibus? De fruta ou cremoso, o picolé ganhou tanta fama que muitos sabedores resolveram espalhar por aí que vendem o Capelinha. Cuidado.

A qualidade, segundo o proprietário da fábrica, Antônio Mota, faz a diferença entre o picolé Capelinha e os demais. A Capelinha, que antes utilizava três filtros, resolveu substituí-los por um filtro industrial, que dispensa a troca de cartucho. Além disso, Mota afirma exercer um rígido controle de qualidade sobre o produto. “Não trabalho com sabores



O picolé Capelinha é uma tradição nos terminais e ajuda...

artificiais, mas com a própria fruta”, garante.

O resultado é que até picolé de morango natural a fábrica comercializa. No entanto, a vedete da casa é o picolé de coalhada, feito com 100% de leite. Há quase um ano, foi adotado o sistema de embalagem semelhante à

da Kibon, atendendo aos consumidores mais exigentes da classe média. A utilização indiscriminada da marca levou a fábrica a procurar uma forma de preservar o produto verdadeiro. Mandou imprimir em São Paulo um carimbo para os palitos. É conferir e deliciar-se.



... meninos a ganhar o pão

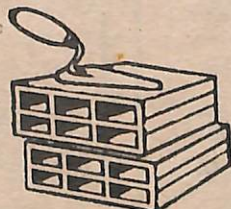

**depósito
FÉ EM DEUS**

**NÃO VÁ NA CONVERSA DO DEMO,
NÃO CRIE GALINHA PRETA,
TENHA “FÉ EM DEUS”.**

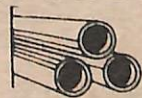
**SEJA JUSTO, MUITO JUSTO, JUSTÍSSIMO COM SEU DINHEIRO E
ADQUIRA SUA LAJE PRÉ—MOLDADA PELO MENOR PREÇO DE SALVADOR.**

PROMOÇÕES

.BLOCOS
.BRITAS
.AREIA



.TUBOS DE 10mm



.CIMENTO
.FERRO



.MADEIRAS



.RIPÃO

.TÁBUA 23

.BARROTE

.TÁBUA 30



ENDEREÇO: RUA SÃO CAETANO, Nº 522 — SÃO CAETANO — TELEFONE: 246-4852

UMA FÁBRICA DE POLUIÇÃO

INDÚSTRIA DE VELA E SABÃO FAZ O QUE BEM ENTENDE E A PREFEITURA CONSENTE O CRIME ECOLÓGICO

Se uma enquete em São Caetano pedisse aos moradores para eleger o inimigo nº 1 do bairro, este seria, sem dúvida, uma fábrica de velas e sabão localizada na Rua São Caetano, da qual eles não sabem o nome e sequer de quem se trata seu proprietário. No entanto, o incômodo que ela causa é relatado com detalhes e revolta.

"A fábrica expelle grande quantidades de uma fumaça muito escura. O mau-cheiro contamina o ar durante todo o dia, e seus detritos são queimados nos fundos, junto a uma vegetação, que está sendo completamente destruída", desabafa a estudante Hédila da Cruz.



Moradores prometem acender uma vela se a fábrica acabar

Lauriano Barbosa da Silva, morador do Conjunto Miguel Calmon, adverte ainda para o perigo de explosão das caldeiras da fábrica, que certamente mataria muitos moradores das redondezas. Ele conta também que o gás incomoda até os "atletas" que escolhem a rótula do conjunto para praticar cooper nos mais diversos horários.

Segundo Loli, vários ofícios já foram encaminhados à Semade, e os apelos fracassaram. Após inúmeras caminhadas de protesto, o líder comunitário resolveu ele mesmo procurar o administrador da fábrica, mas o saldo foi desastroso. "Ele me tratou grosseiramente, me pôs para fora das instalações e por pouco não me joga numa caldeira", lembra. No entanto, os moradores do bairro têm esperança que a boa vontade do atual secretário do Meio Ambiente, Juca Ferreira, ponha um ponto final na fábrica e nos desmandos por ela praticados.



ELITE

ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO EM GERAL

- PORTAS P/ BOX;
- GRADE DE PROTEÇÃO;
- FECHAMENTO DE ÁREA;
- BASCULANTE PADRÃO P/DEPÓSITOS.

APRESENTE ESTE ANÚNCIO E GANHE 10% DESC.

VENDAS PELOS FONES:

(071) 246-2407/246-4770

Rua Apolo XI, 10-B — Campinas de Pirajá

MERCEARIA E ABATEDOURO J.L.A.

VENDEMOS TODOS OS SORTIMENTOS DE MERCEARIA, CARNE VERDE, FRANGO ABATIDO NA HORA E DERIVADOS

ACEITAMOS: TICKETS (TODOS) SEM DESCONTO
CHEQUE PRÉ-DATADO

BREVEMENTE
CARTÕES DE
CRÉDITO (TODOS)

Rua São Caetano, 194 — São Caetano

Fone: 312-2514

COSTALMÓVEIS

O PRESENTE DA MAMÃE TÁ AQUI

PROMOÇÃO

MÓVEIS — COLCHÕES E ELETRODOMÉSTICOS

- 2 VEZES SEM JUROS
- CARTÕES DE CRÉDITO
- CHEQUE PRÉ-DATADO

RUA SÃO CAETANO, 2 — SÃO CAETANO

FONE: 312-2764

TRAGA
ESTE ANÚNCIO E
GANHE UM DESCONTO
ESPECIAL



REBOBINAMEN
DE MOTORES, GER
SOLDA, BOMBAS D'Á

PROCURAR JO



Ladeira dos Fiais

Tel: 22

**MISCELANIA
Ó E V I S
PRIMAVERA**

Rua São Caetano, 275 — São Caetano
Salvador — Bahia

PRÁTICA

Praia de Guarajuba-Camaçari

TUDO EM 1 + 2 SEM JUROS

OU 1 + 6 FINANCIADOS

FONE: 312-6301

**ESCOLINHA DO 1º GRAU
DOMINGOS SÁVIO**

EDUCANDO PARA UM MUNDO MELHOR

MATERNAL A 4ª SÉRIE

ATENÇÃO!

KARATÊ
DANÇA MODERNA

INSCRIÇÕES
ABERTAS

Rua Padre Antônio Vieira, 27
Capelinha de São Caetano (Logo na Entrada)

BETINI

Comércio de peças Ltda

Peças para caminhões:

Mercedes, Ford e Chevrolet

Av. San Martin, 502 — Lgo. do Tanque

Tel: 312-3478 Fax: 312-2874

GALERIA

NO SEU CENT
VOCÊ ENCON

- MEDICAMENTOS
- MATERIAL ESCOLAR
- PERFUMARIA
- BRINQUEDOS

CÓPIAS XEROX

Tel: 246-1026

Rua São Caetano, 441/4



PARALAMA AUTO PEÇAS.LTDA
A SUA NOVA OPÇÃO EM AUTO - PEÇAS

SUPER PROMOÇÃO (ATÉ 10/05/93):

BATERIA MOURA:

01 ANO DE GARANTIA

A PARTIR DE: 999.000,

ÓLEO P/MOTOR: 59.000,

R: São Caetano, 320 — S. Caetano

Fone: 312-4149



ESCOLA DIVINA SORAYA

15 ANOS EDUCANDO COM AMOR

PRÉ ESCOLAR E DA 1ª A 4ª SÉRIE COM INGLÊS

ACADEMIA DIVIDANCE

COM OS SEGUINTE CURSOS:

KARATÊ — DANÇA — BALLET — JUDÔ

CAPOEIRA — GINÁSTICA

PROFESSORES ESPECIALIZADOS

Rua Dr. Vicente Curvello Mendonça, 1 — São Caetano — FONE: 246-4791

**MATRÍCULAS
ABERTAS**

**MICKEY
AUTO-PEÇA**

CREDI — MICKEY
FAÇA SUA COTAÇÃO
3 X SEM JUROS

1 ENTRADA: RESTANTE 30/60 DIAS

ABERTO TAMBÉM AOS DOMINGOS

TEL: 312-3874 FAX:

RUA SÃO CAETANO, 198 — S.



Subir escada é o exercício após correr na pracinha

LAZER

UM POR TODOS E TODOS POR UM

NA FALTA DE LUGAR PARA A DIVERSÃO, MORADORES SE UNEM PARA DAR MAIS ALEGRIA AO BAIRRO

Num bairro onde as áreas de lazer são escassas, e a vida noturna se resume às dezenas de barzinhos situados em cada rua, a melhor solução encontrada pelos moradores é a promoção dos seus próprios eventos. Para essa iniciativa, não falta a boa vontade das diversas associações de moradores e do grêmio da única escola de 2º grau de São Caetano, a Luís Pinto de Carvalho.

De três em três meses, a comuni-

dade comparece entusiasmada ao bingo promovido pela Associação de Moradores do Conjunto Reitor Miguel Calmon. A renda, segundo o policial Lauriano Barbosa da Silva, é revertida em benefício da própria comunidade. "Já fornecemos uma perna mecânica para um garoto daqui, e também uma cadeira de rodas para uma senhora", conta Loli.

Por ocasião dos festejos da Independência da República, mês de setembro, a mesma Associação promove a Semana da Cultura. São sete dias de festa, com apresentação de bandas, jogos, brincadeiras e até palestras ao ar livre, visando a conscientização dos moradores do bairro. "Es-

te evento é promovido há cinco anos, e a presença dos moradores é maciça", informa o morador.

Para o dia das mães, uma vasta programação esportiva está sendo planejada pelas Associações. Esporadicamente, o Grupo de Jovens de Paróquia de São Caetano promove eventos ligados à Igreja, e os representantes do Grêmio da Escola Pinto de Carvalho oferecem à comunidade espetáculos teatrais estrelados pelos estudantes do próprio colégio. "O grupo de teatro é bastante concorrido", informa Hédila da Cruz, 20 anos, estudante do 3º ano de Contabilidade e presidente do grêmio da escola.

ERBOSEE

O E MANUTENÇÃO
DORES, MÁQUINAS DE
UA, VENTILADORES ETC.
SÉ CONCEIÇÃO

TRAGA ESTE ANÚNCIO E
GANHE UM DESCONTO ESPECIAL

10 Lgo. do Tanque
26-0205

LOJA São Francisco

ARTIGOS PARA PRESENTE, PAPELARIA
BIJOUTERIA, CONFECÇÕES E
DIVERSOS PRODUTOS DE BELEZA, COMO:
TRICOFORT ENTRE OUTROS.

TRAGA ESTE ANÚNCIO E TENHA
10% DE DESCONTO NO PERÍODO DE
26 a 30 DE ABRIL

ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO

Rua São Caetano, 301 — São Caetano

CANEL CABOS DE AÇO

AGORA VOCÊ PODE CONTAR COM
UMA EMPRESA ESPECIALIZADA
EM CABOS DE AÇO NOVOS E USADOS.

**POLIDOS — GALVANIZADOS
— INOXIDÁVEL —
PLASTIFICADOS**

**ESTROPOS DE CABOS DE AÇO
E ACESSÓRIOS EM GERAL**

AVENIDA SAN MARTIN, 207-A

TELEFONE: 244-4918 — FAX 244-6115

ESCOLINHA ORATÓRIO JESUS MENINO

CURSOS:

MATERNAL — INFANTIL

PRIMÁRIO ATÉ A 4ª SÉRIE

BANCA — PRÉ-VESTIBULAR

**AMBIENTE E ENSINO DA
MELHOR QUALIDADE**

Rua Rezende de Jesus, 18

Fone: 246-4681

AMARAL RO COMERCIAL

TRA:

VENHA APROVEITAR
O NOSSO
DESCONTO
DE 10% em
qualquer
compra

ACEITAMOS:
QUES PRÉ-DATADOS
RTÕES DE CRÉDITO

OS E FERIADOS

312-8788

ÃO CAETANO

FÊNIX

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO
ONDE TUDO É MAIS BARATO

PROMOÇÃO

BLOCOS, CIMENTO, PORTAS,
JANELAS, TUBOS E
CONEXÕES, FERRO, TINTAS, ETC.



TEMOS TRANSPORTE PRÓPRIO

ENDEREÇO COMERCIAL: AV SAN MARTIN, 338

TEL: 312-2972

**AJUDE O
HOSPITAL DO
CÂNCER**

LAFER

LAMINADOS E FERRAGENS

LEVE O FERRO MAIS BARATO DA CIDADE

PROMOÇÃO

FERROS DE TODAS AS BITOLAS
• CA 50 — • CA— 60 • CA —24
ARAME RECOZIDO, BLOCOS,
CIMENTO BRITA E AREIA

TRANSPORTE PRÓPRIO

TRAZENDO ESTE ANÚNCIO VOCÊ TERÁ
DIREITO A UM DESCONTO ESPECIAL LAFER

Avenida San Martin, 438 — Largo do Tanque

FONES: 312-1171 / 312-2552

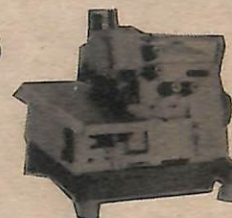
Cursos

SINGER

COMPRA — VENDE — TROCA — MÁQUINAS DE COSTURA DOMÉSTICA E INDUSTRIAIS

Assistência Técnica para todas as marcas

Em 3 meses você vai mostrar
todo o seu talento em
Traçado, Corte e Costura



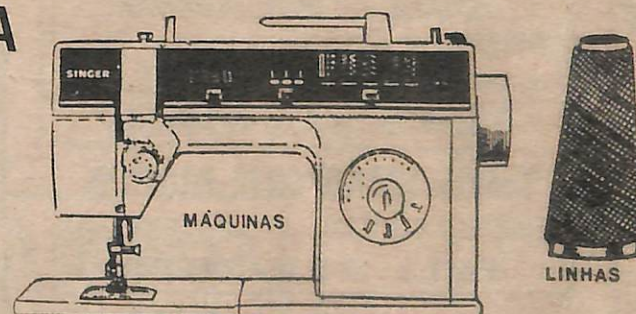
.Camisas, Calças;
.Saia-Godê, Saia-Reta;
.Saia-Calça, Cuecas;
.Blazer, Agasalho, Biquini;
.Asa-Delta, Fuseau;
.Aeróbica, Soutien, etc.

Singremag Ltda.

DISTRIBUIDOR SINGER

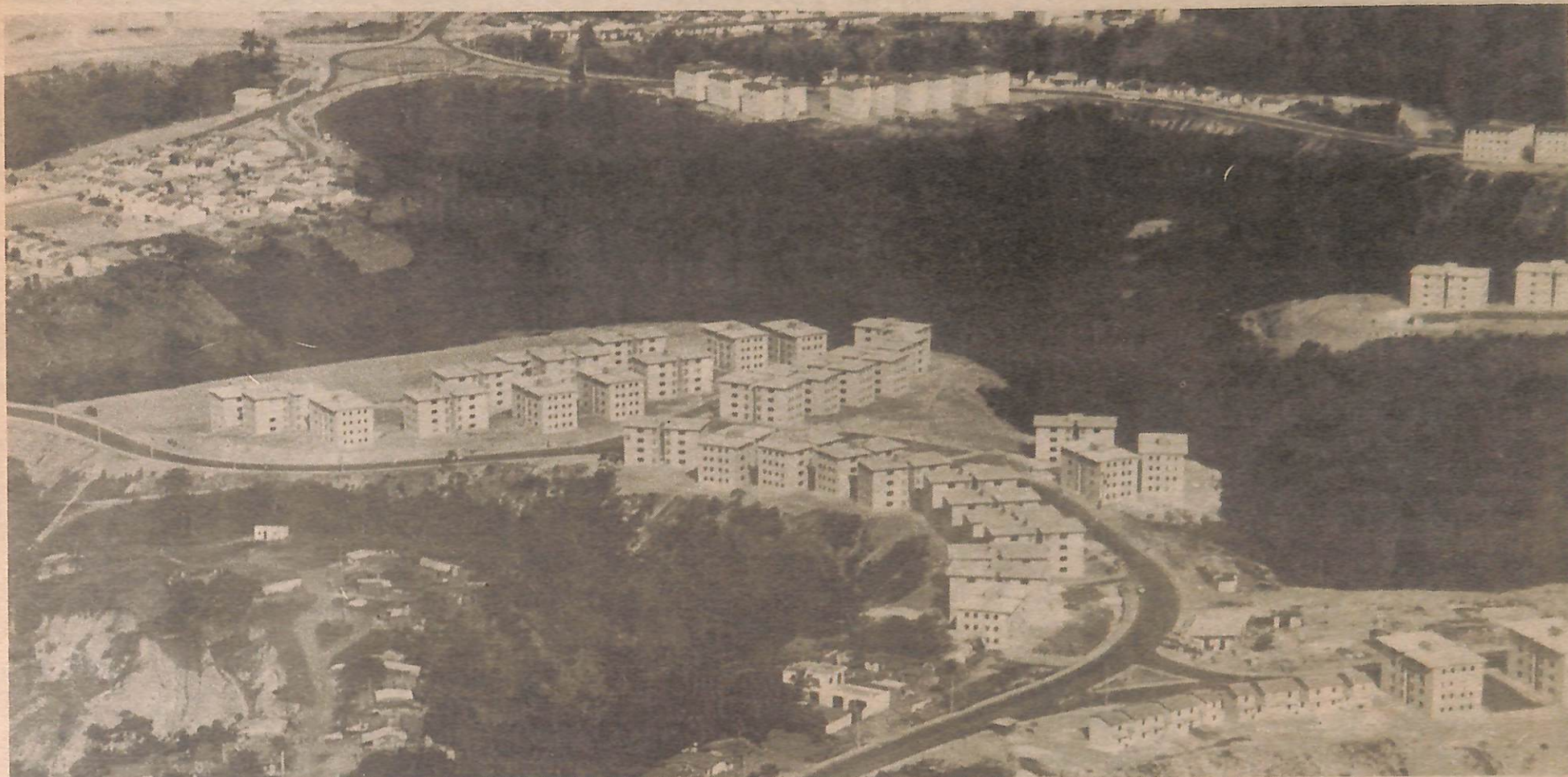
COMÉRCIO DE MÁQUINAS DE COSTURA

Domésticas e Industriais,
motores e peças originais
Armarinho em geral e
Assistência Técnica.



Av. Sete de Setembro — N° 902
FILIAL: Feira de Santana — Bahia

FONE: **321-1322**
FONE: **(075) 623-1322**



Cajazeiras espalha-se por uma área extensa e tem uma população maior que a maioria das cidades do estado. Seus problemas também são grandes

CAJAZEIRAS

MUITA PROMESSA, POUCA OBRA

400 MIL MORADORES CANSADOS DE OUVIR LERO EM CAMPANHA E DEPOIS SER PÁGINA VIRADA DE POLÍTICO

O maior Complexo Habitacional da América Latina está na periferia de Salvador e se chama Cajazeiras. São cerca de 400 mil moradores — número bem próximo ao da população de Feira de Santana. O projeto original era de ser um bairro destinado a abrigar os funcionários públicos do Estado, com amplitude e infra-estrutura capazes de oferecer o necessário à sobrevivência de uma cidade de pequeno porte que abrigava, à década de 80, aproximadamente 80 mil moradores.

Todo o bairro recebeu numeração no mínimo confusa. Ele compreende Cajazeiras de II a XI, mas não há I nem IX. Pertencem ainda às Cajazeiras as Fazendas Grandes de I a V, e também a I da I e a I da II. Para piorar, sua distribuição é aleatória: após a VIII vem a III, e Fazenda Grande IV também conhecida como Boca da Mata. Esta, aliás, é a área mais desprivilegiada de todo o bairro, pois, segundo seus moradores, alguns setores nem asfalto possuem, e o transporte coletivo só passou a entrar a partir de outubro deste ano, após inúmeras reivindicações.

A ineficiência de quase todos os serviços oferecidos pelo bairro obriga os mo-

radores a constantes incursões a outros locais da cidade. O atendimento clínico, por exemplo, é insuficiente e o atendimento de emergência para os casos de pronto-socorro simplesmente não existe. Não há escolas públicas de 2º grau e apenas cinco de 1º grau, as quais, na opinião dos moradores, são insuficientes para atender a toda a comunidade. Apenas um posto médico, em Cajazeiras VIII, permanece por 24 horas aberto. Os demias, na Fazenda Grande I e Cajazeiras X e V, encerram expedientes às

17hs.

O comércio do bairro está concentrado na Praça da Integração, em Cajazeiras X. Ali se encontra açougues, padarias, mercadinhos, bombeiros, casas lotéricas, entre outros serviços. É também na Praça da Integração que acontece a feirinha dos sábados. No entanto, supermercado mesmo só na Fazenda Grande II; e a Cesta do Povo, única do bairro, se localiza em Cajazeiras I.

A segurança é ponto crucial das Caja-

zeiras. Isso porque, apenas um posto policial pretende garantir proteção aos seus milhares de moradores. "As viaturas fazem ronda por aqui uma vez na vida", conta o morador Antônio Neves dos Santos, 42 anos. Segundo ele, não raro as ocorrências policiais precisam ser registradas na 10ª Delegacia, em Pau da Lima. Em muitos casos, o registro deixa de ser feito pela dificuldade de comunicação, e a 10ª, por seu turno, já se encontra deficitária para atender aos compromissos.

ALVO CERTO PARA PROMESSAS POLÍTICAS

A grande estrela do mês de setembro do ano passado, em todas as emissoras de TVs baianas. Sob o calor das campanhas para administração municipal, com os programas eleitorais em pleno vapor, o bairro de Cajazeiras foi a principal atração em todos os capítulos. Não seria de se estranhar: com um contingente populacional superior ao de muitos municípios baianos, e uma lista de problemas de fazer inveja às comunidades mais carentes, Cajazeiras foi palco da mais sôfrega e constante caça aos votos. Sem intervalos comerciais.

Passado o período de eleições, o

bairro mais parece página virada nas agendas dos que se arvoraram em protagonistas da saga dos seus moradores. Ainda hoje espera-se pelo final feliz. Da escassez de farmácias ao descaso com o tratamento das lagoas que recebem os despejos do bairro, os problemas se sucedem sob o olhar complacente do Poder Público. "Estamos acostumados e não acreditamos nas promessas", afirmam os moradores. Grande parte deles teme a febre amarela e se queixa da permanente infestação de muriçocas causada pelo tratamento ineficiente do esgoto.

Quando receberam as chaves dos

apartamentos, os moradores já encontraram duas lagoas que foram construídas em convênios da Urbis com a Universidade Federal da Bahia, para tratamento de esgoto. No entanto, esse tratamento sempre foi feito de forma aleatória, não contando com a presença de pessoas competentes para fiscalização, tanto da Urbis como a da UFBA. Além disso, algumas redes de esgoto estouram com frequência, deixando adultos e crianças expostos aos dejetos. "É incrível como somo tão rapidamente esquecidos", observa um morador que já viu esse filme.

MATERNIDADE

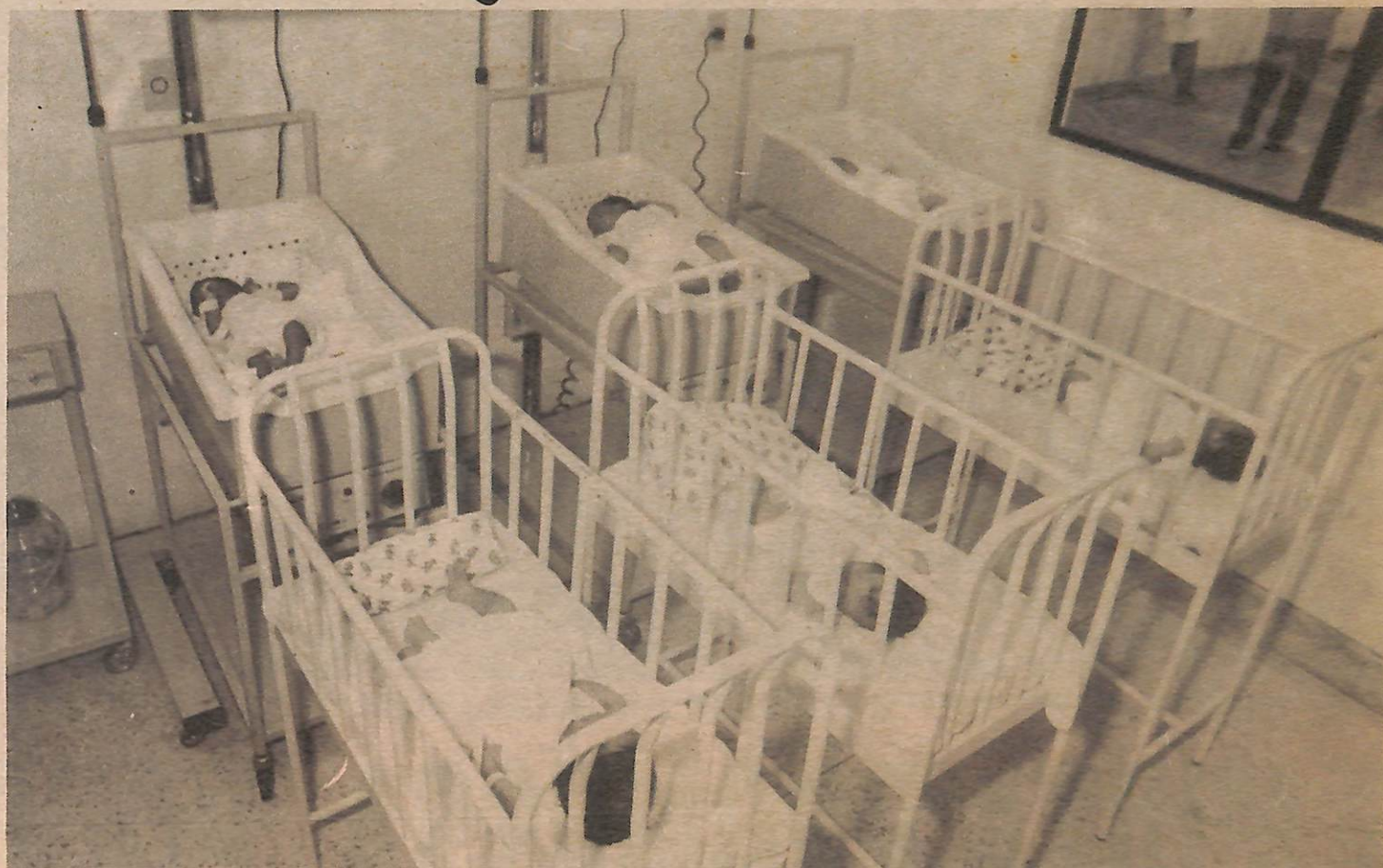
FILHOS DE BERÇO ESPLÊNDIDO

**MÃES DE CAJAZEIRA
JÁ NÃO TÊM MAIS
MEDO DE DAR À LUZ
NO MODERNO E BEM
APARELHADO HOSPITAL**

Apenas um mês após sua inauguração, a Maternidade Albert Sabin, mais conhecida como Maternidade de Cajazeiras, já tem uma procura considerada "formidável" pelos médicos, administradores e assistentes. Não seria de se estranhar. Prometida por vários candidatos à prefeitura e finalmente levada a efeito pelo governo do Estado, a Maternidade veio atender ao bairro mais populoso fora do perímetro urbano de Salvador, e aos moradores das adjacências: Castelo Branco, Valéria, Águas Claras, entre outros.

Em todo o mês de abril, 1.000 parturientes passaram por ali. "Estamos quase sempre com os leitos ocupados", informa o administrador Josias Arruda. Por enquanto, o hospital consta de 42 leitos, 3 salas de cirurgia geral, 1 berçário (com 11 berçinhos, 2 encubadeiras e 3 berços aquecidos), 2 ambulatórios, uma farmácia própria, um refeitório completo e uma sala de anestesia — mas já existe previsão de ampliação para os próximos meses. "Estamos preocupados com os efeitos pós-carnavalescos, que devem ocasionar uma corrida às maternidades pelas folionas menos comportadas", destaca Arruda.

Uma apressada inauguração se-



O berçário da Maternidade de Cajazeiras tem sempre os onze berços ocupados pelos novos baianos

gundo ele, fez com que a Albert Sabin começasse a funcionar antes que grande parte do equipamento tivesse chegado. Ainda assim, o atendimento é eficiente quando a situação é de normalidade. "Os casos de médio risco podem ser resolvidos aqui mesmo. Apenas os de maior gravidade é que necessitam de transferência para outros hospitais", diz a pediatra neona-

tologista Jaqueline Fonseca. Segundo ela, dentro de 4 meses será implantada uma UTI Neonatal. Para o próximo mês, está prevista a chegada de um aparelho de ultra-sonografia, além da implementação do acompanhamento pós e pré-natal e planejamento familiar.

A Maternidade Albert Sabin está

localizada na Fazenda Grande II, via local B. As instalações são amplas, estacionamento espaçoso e seu interior prima pela ordem, asseio e bem-estar. O verde predomina em todos os corredores, mas, segundo o administrador Josias Arruda, não é por acaso. "Alguma cores facilitam a recuperação do paciente, principalmente o verde e o azul", explica.

Não bastasse a distância do bairro para o centro da cidade, sua amplitude e a deficiência dos serviços que oferece, obrigando os moradores a constantes deslocamentos, Cajazeiras tem ainda que suportar um péssimo serviço de transportes. São apenas três linhas — Lapa, Pituba e Nova Esperança, além da novíssima Circular Cajazeiras, que roda no próprio bairro e foi uma conquista da união das associações de moradores de todo o bairro no 1º Congresso Sobre Transporte Coletivo para Cajazeiras e adjacências, realizado em 31/08/92, no Centro de Convenções.

Segundo Antônio Neves dos Santos, proprietário do Bar Recanto dos Amigos e Diretor de Esportes do Conselho de Moradores de Cajazeira X, o Congresso se realizou com base em pesquisas e sugestões em prol das necessidades mais urgentes dos moradores do bairro. Dele participaram 39 entidades representativas do bairro, além de representantes de órgãos públicos e empresas de transporte. "Tivemos poucas conquistas, mas no geral o saldo foi positivo", acredita ele.

FALTAM ÔNIBUS PARA ALIVIAR A JORNADA



A população tem muitas reclamações do transporte

A mais importante constatação, opina Santos, refere-se à união entre os moradores dos diferentes setores do bairro. De acordo com ele, qualquer benefício é solicitado em conjunto, a exemplo da coleta noturna do lixo — já que antes esta era feita no dia. Foi ainda fruto de reivindicação popular a implantação de uma área de lazer em Cajazeira V. Esta contará com duas quadras de esporte e está ainda em fase de construção.

Em agosto, os moradores do bairro se reúnem em torno da já tradicional Lavagem de Cajazeiras. Trios e bandas são convidados a animar a festa, que conta exclusivamente com o apoio dos moradores dos respectivos Conselhos. "No ano passado, mais de 10 mil moradores compareceram à Cajazeira X para participar da Lavagem", conta Antônio Neves dos Santos. Segundo ele, a única dissonante fica por conta do descaso da Prefeitura e da Bahiatursa, que simplesmente ignoram a festa. "Todo o ano tentamos obter apoio, sem sucesso", queixa-se.